

Petista vai à rua para superar apatia

TV é prioridade, mas candidato também fará comícios, caminhadas e carreatas

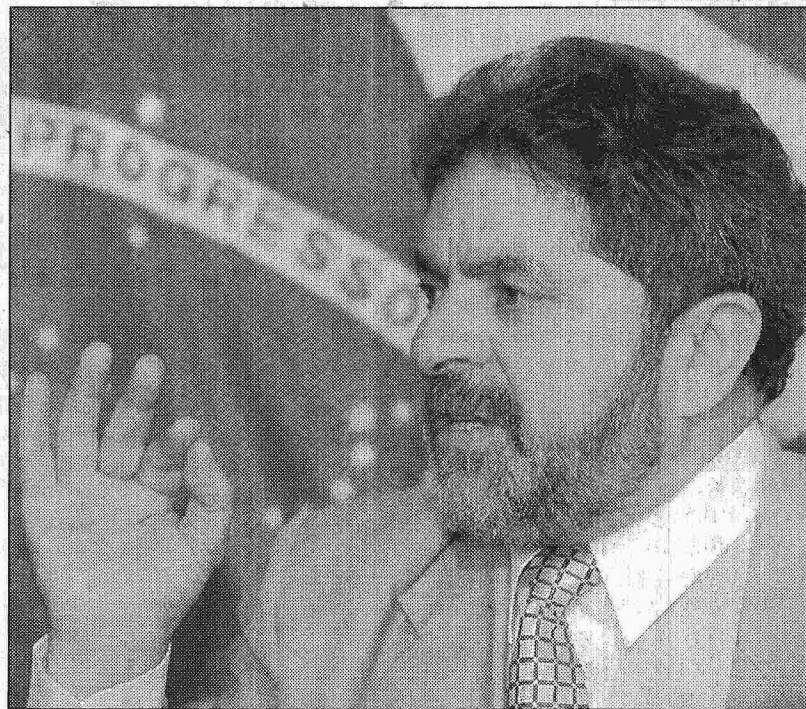
Gustavo Miranda/23-7-98

• SÃO PAULO. A partir de hoje, a campanha do candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva vai para a rua, tentando superar o clima de apatia do eleitorado. Lula participa de caminhadas pelo comércio e faz comícios em três cidades de Minas (Ipatinga, Timóteo e Coronel Fabriciano). Amanhã, o candidato parte para Salvador, onde fará carreata e uma caminhada pelo Centro da cidade.

Até então, Lula vinha cumprindo uma agenda mais interna. A mudança de estratégia foi acertada na segunda-feira. Mas a prioridade da campanha de Lula será o programa eleitoral de TV, que começa dia 18, o principal tema da pauta da reunião dos colaboradores de Lula. O candidato corre contra o relógio, pois tem apenas dois meses para tentar garantir a realização do segundo turno, e não conseguiu mobilizar os militantes do PT para a campanha.

Dirigente promete que campanha vai para a rua

— A Fernando Henrique interessa que a campanha fique o mais fria possível. Mas não vamos deixar. A partir de agora vamos pôr o bloco na rua — disse Marco Aurélio Garcia, um dos integrantes da coordenação da campanha, que negou que ela esteja sendo limitada por problemas financeiros.



LUIZ INÁCIO Lula da Silva: dois meses para tentar garantir o segundo turno

Mas Lula vive o pior momento de sua campanha. Se antes de decidir ser candidato estava desanimado, depois que conseguiu montar a aliança de de esquerda, passou a mostrar um certo otimismo. O auge foi com seu crescimento nas pesquisas, em maio, quando empatou tecnicamente com Fernando Henrique. Mas em julho, a situação voltou ao estágio inicial, com o presidente retomando a dianteira e ameaçando

vencer no primeiro turno.

Hoje pela manhã, os tesoureiros de cada um dos cinco partidos da coligação (PT, PDT, PSB, PC do B e PCB) reúnem-se em São Paulo para listar grandes empresas que serão procuradas. Segundo um dos coordenadores de finanças, o deputado federal Alexandre Cardoso (PSB-RJ), uma lista com 80 grandes empresários está praticamente pronta.

— Vamos procurá-los para pe-

dir contribuições para a candidatura de Lula ou para o fundo partidário que existe no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) — disse Cardoso.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, inicia hoje a coleta de fundos para a campanha de Lula nas portas de fábricas do ABC. Ontem, Lula passou o dia gravando mensagens de apoio aos candidatos a governadores da frente de esquerda.

ACM diz que oposições torcem contra o país

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem que as oposições só pensam em prejudicar o país, ao se referir à declaração de Lula comemorando o aumento do desemprego. Irônico, Antônio Carlos afirmou que a mania de querer prejudicar o Brasil não deve ser atribuída a Lula que, segundo o presidente do Senado, está passando por uma fase difícil.

— Não digo que o mal é do Lula, que está em uma fase ruim e a gente tem que respeitar isso. O mal da oposição é que torce pelo desemprego para prejudicar o país; quer que o Brasil perca a Copa do Mundo para o povo ficar triste. Não quer nada de positivo — atacou Antônio Carlos. ■